# AULA 09 – LITERATURA

PROFª Edna Prado

# *ROMANTISMO*

## I - CONTEXTO HISTÓRICO

O tema da aula de hoje é a Estética Romântica, é o **Romantismo** com letra maiúscula. E por que com letra maiúscula? Porque é importante distinguirmos o movimento literário do sentimento, da atitude espiritual, do modo de agir e pensar caracterizado pelo sonho e pela atitude emotiva diante das coisas. Esse comportamento romântico sempre existiu e vai existir – é atemporal. É neste sentido que falamos de um filme ou de uma música romântica. É o romantismo com letra minúscula.

O que nos interessa neste curso é Romantismo enquanto estética, enquanto movimento literário.

O Romantismo teve início na Alemanha e na Inglaterra no final do século XVIII, passando pela França, e aos poucos se espalhou por toda Europa de onde se difundiu para a América. O Romantismo permanece no cenário literário até por volta da primeira metade do século XIX, quando apareceram as primeiras manifestações realistas.

O contexto histórico do período marcou-se pelas disputas de poder e pelas revoluções, principalmente a Francesa, que consolidou a transferência do absolutismo para o liberalismo, ou seja, o poder que sempre esteve nas mãos da nobreza, da aristocracia é conquistado pela burguesia, que contava com o apoio do povo. Todo este contexto vai se refletir na produção literária romântica.

# II – CARACTERÍSTICAS

A ascensão da burguesia, da chamada classe média, provoca uma alteração, um deslocamento do público consumidor da literatura, que até então era o nobre. No Romantismo quem lia era o burguês. A literatura tornou-se mais popular, com um caráter mais nacional. Surgem os primeiros folhetins, espécie de precursores das nossas telenovelas. O leitor buscava na literatura uma forma de entretenimento. O Romantismo é considerado, por excelência, o movimento literário da burguesia.

A próxima imagem é considerada um dos símbolos do Romantismo:

*A liberdade guiando o povo*, quadro de Delacroix.
*"Liberdade, Igualdade e Fraternidade"* tornam-se palavras de ordem na época, quer no campo político, econômico ou social.

E como não podia deixar de ser, **liberdade** é a palavra de ordem também no plano literário.

As principais características do Romantismo são:

*** INDIVIDUALISMO**

*** EMOÇÃO**

*** ESCAPISMO**

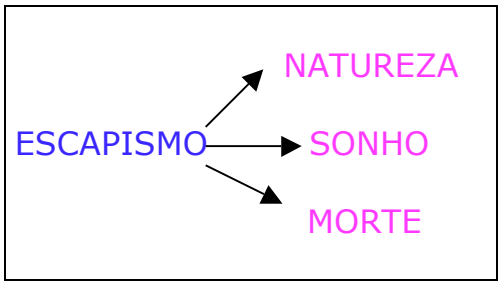
*** LIBERDADE**

Mas o que significa cada uma dessas características?

No **individualismo/egocentrismo/egotismo =** O "eu" é a figura principal. Nunca em nenhum movimento a imposição do "eu" foi tão forte. Temos um predomínio da primeira pessoa. Para o Romantismo uma das questões centrais é aquilo que cada pessoa tem de particular, de exclusivo.

Há um **predomínio da emoção, do subjetivismo =** Sendo o indivíduo a figura principal, toda a produção se fundamenta na emoção, na imaginação. Ao contrário da disciplina das escolas anteriores, o poeta romântico é livre, livre para sentir e expressar seus sentimentos e desejos. Só através da emoção o artista romântico consegue expressar o seu interior, o seu eu.

**Escapismo ou evasão =** Mas nessa ânsia de sentir e de imaginar o autor romântico se depara com a realidade, com uma realidade que nem sempre é a desejada, o que lhe provoca atitudes diversas: ou a atitude revolucionária, principalmente dos poetas da terceira geração, dos quais falaremos nas próximas aulas, ou a frustração, a insatisfação e o desejo de fuga. Vejamos um esquema que ilustra esse escapismo:




Esse **escapismo** se manifestou de formas diversas entre os românticos: na **natureza**, vista como um refúgio, um lugar ainda não

corrompido; nos s**onhos**, substituindo as dores da vida real; na **morte** vista como algo positivo e constantemente invocada. Há ainda outras formas de fuga que a essas se unem: a vida boêmia, o culto da solidão, o gosto pelo passado, por lugares exóticos e mórbidos. Veja o seguinte fragmento em que o autor deseja a morte:

*"Por isso, é morte, eu amo-te e não temo.*
*Por isso, é morte, eu quero-te comigo.*
*Leva-me à região da paz horrenda,*
*Leva-me ao nada, leva-me contigo."*

Junqueira Freire

**A liberdade de criação** = Os românticos abandonaram as formas fixas dos modelos clássicos {ode, soneto, decassílabos, etc}; abandonaram as rimas e valorizaram o **verso branco**, ou seja, o **verso não rimado**; promoveram uma **mistura de gêneros**; enriqueceram a língua incorporando **neologismos** (palavras novas) e aproximando a **linguagem** literária da **coloquial**. Veja o que diz um romântico sobre a idéia da liberdade de criação:

*"Quanto à forma ... nenhuma ordem seguimos; exprimindo as idéias como elas se apresentam, para não destruir o acento da inspiração ..."*

Gonçalves de Magalhães

Para o autor romântico o importante era a expressão dos seus sentimentos, do seu mundo interior, independentemente de qualquer forma preestabelecida. Todas essas características se refletem em vários temas. Veja os principais:

* NACIONALISMO

* RELIGIOSIDADE

* IDEALIZAÇÃO → DO AMOR / DA MULHER

No **nacionalismo** = Ocorre a valorização da pátria, dos heróis nacionais e do passado histórico. No caso de Portugal, retomam-se os mitos dos grandes **cavaleiros e heróis medievais**. No Brasil, como não tivemos Idade Média, nos moldes do colonizador, cria-se o **"mito do bom selvagem"**. O índio aparece idealizado nos textos românticos, é sempre bom, forte e bonito, passando a representar o nosso cavaleiro medieval.

**Religiosidade =** Em oposição ao paganismo da escola anterior, redescobrem-se as fontes bíblicas, principalmente as derivadas do cristianismo.

**Idealização do amor e da mulher** = O amor é tido como a essência da vida, como o sentido de tudo e conseqüentemente, a mulher, objeto do amor romântico, é divinizada, cultuada. Ela era misteriosa, pura – a virgindade era muito valorizada, quase toda heroína romântica era virgem. Mas apesar desse caráter angelical, alguns textos românticos apresentam muito sensualismo.

Não se esqueça que: o Romantismo foi o movimento literário responsável por uma subjetividade extrema, jamais vista em toda a arte ocidental.

# III – EXERCÍCIOS

1) **(UFV-MG)** Assinale a alternativa **falsa**.

a) O Romantismo, como estilo, não é modelado pela individualidade do autor; a forma predomina sempre sobre o conteúdo.

b) O Romantismo é um movimento de expressão universal, inspirado nos modelos medievais e unificado pela prevalência de características comuns a todos os escritores da época.

c) O Romantismo, como Estilo de Época, consistiu, basicamente num fenômeno estético-literário, desenvolvido em oposição ao intelectualismo e à tradição racionalista e clássica do século XVIII.

d) O Romantismo, ou melhor, o espírito romântico, pode ser sintetizado numa única qualidade: a imaginação. Pode-se creditar à imaginação a capacidade extraordinária dos românticos de criarem mundos imaginários.

e) O Romantismo caracterizou-se por um complexo de características como o subjetivismo, o ilogismo, o senso de mistério, o exagero, o culto da natureza e o escapismo.

R: a

2) **(FEI-SP)** Quais as características românticas que se opõem, respectivamente, às seguintes características clássicas: objetivismo, linguagem erudita, paganismo, uso da razão?

R: Subjetivismo; linguagem mais simples e livre, sem preocupação com a forma; negação do princípio da imitação dos modelos greco-romanos; predomínio de emoções, anseios e sentimentos.

3) **(UNIP-SP)** Assinale a alternativa não-aplicável à poesia romântica;

a) O artista goza de liberdade na metrificação e na distribuição rítmica.
b) O importante é o culto da forma, a arte pela arte.
c) A poesia é primordialmente pessoal, intimista e amorosa.
d) Enfatiza-se a auto-expressão, o subjetivismo, o individualismo.
e) A linguagem do poeta é a mesma do povo: simples, espontânea.

R: b

4) **(FCC)**

*"O mundo é uma mentira, a glória – fumo,*
*A morte – um beijo, e esta vida um sonho*
*Pesado ou doce, que s'esvai na campa!"*

O texto acima contém uma idéia que é comum a muitos poetas românticos. Aponte a alternativa que explicita:

a) A vida subjetiva e o sonho é que mais se identificam com a verdade; o mundo real "é uma mentira".
b) A vida interior "sonho pesado ou doce", a mais rica de todas, permite iludir o medo da morte.
c) A morte, "***sonho (...) que s'esvai na campa***", é a solução definitiva para as tristezas, única herança do sonho e da vida subjetiva.
d) Resta ao homem, atrelado sempre à consciência da morte, apegar-se quanto mais possa a prazeres efêmeros (***fumo, sonho***) que a vida breve lhe proporciona.
e) A morte é o ***beijo*** que continuamente ameaça e, não raro, destrói a felicidade que lhe dá origem.

R: d

5) **(FMU-FIAM-FAAM-SP)** O homem de todas as épocas se preocupa com a natureza. Cada período a vê de modo particular. No Romantismo, a natureza aparece como:

a) Um cenário cientificamente estudado pelo homem: a natureza é mais importante que o elemento humano.
b) Um cenário estático, indiferente; só o homem se projeta em busca de sua realização.
c) Um cenário sem importância nenhuma; é apenas um pano de fundo para as emoções humanas.
d) Confidente do poeta, que compartilha seus sentimentos com a paisagem; a natureza se modifica de acordo com o estado emocional do poeta.
e) É um cenário idealizado onde todos são felizes e os poetas são pastores.

R: d